



Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	
Título: José Sócrates oferece vinho português					Temática: Generalista	
2006/12/16	SOL – PRINCIPAL	Pág.32	Imagem: 1/2		Periodicidade: Semanal	Inv.: 1625.00

José Sócrates oferece vinho português



O 1º-MINISTRO vai oferecer vinho português aos seus homólogos estrangeiros. O Governo encomendou 25 caixas de Quinta do Vallado para ofertas natalícias. Cada garrafa custou 30 euros, um preço considerado acessível para a qualidade do néctar. » **CONFIDENCIAL**

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	
Título: José Sócrates oferece vinho português					Temática: Gestão/Economia/Negócios	
2006/12/16	SOL – CONFIDENCIAL	Pág.32	Imagem: 2/2		Periodicidade: Semanal	Inv.: n.a.

Sócrates oferece vinho do Douro

Líderes estrangeiros vão receber néctar premiado

O PRIMEIRO-MINISTRO português já escolheu o presente que vai deixar no sapatinho dos líderes estrangeiros com os quais Portugal mantém relações diplomáticas. José Sócrates vai enviar-lhes Quinta do Vallado Reserva 2003, um vinho tinto do Douro premiado a nível internacional.

Produzido no coração do Baixo Corgo, perto da Régua, o néctar foi considerado, no ano passado, o 28º melhor vinho do mundo no top 100 da revista da especialidade, *Wine Spectator*. Conquistou também a medalha de ouro no Internacional Wine Challenge, de 2005, sendo considerado o melhor vinho da região.

Na opinião de Francisco Ferreira, responsável pela produção vinícola da Quinta do Vallado, terá sido precisamente o sucesso internacional que levou primeiro-ministro a eleger o reserva de 2003.

«É uma forma de reconhecimento e boa publicidade para a Quinta do Vallado e para Portugal. Ficamos contentes por fazer parte dos produtos que prestigiam o país lá fora», explicou o produtor vinícola.

Francisco Ferreira acrescenta ainda que o Quinta do Vallado Reserva 2003 é um vinho especial que só se faz em anos de grande qualidade e em edição limitada. Nos últimos tempos, foi produzido apenas nos anos de 1999, 2000, 2003 e 2004. Caracteriza-se por um aroma muito concentrado, com notas balsâmicas de madeira de carvalho, figo e amora, e tabaco. E é um vinho é especialmente apropriado para acompanhar pratos de caça.

Da colheita de 2003, a escolhida por José Sócrates, resultaram 20 mil litros de vinho. O primeiro-ministro já encomendou 25 caixas, com seis unidades cada. Segundo o produtor, uma garrafa deste néctar custa cerca de 30 euros.

